

SOLIDARIEDADE EM JOGO: ESTRATÉGIAS DE APOIO AO FUTEBOL DE MULHERES EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19 ¹

Eixo Temático 30 – Práticas Corporais: diálogos com gênero, corpo e sexualidade

Ana Laura Eckhardt de Lima²
Raquel Pereira Quadrado³

RESUMO

Este trabalho objetivou analisar campanhas e ações envolvendo o futebol praticado por mulheres desencadeadas durante a pandemia da COVID-19. Os dados apresentados compõem um recorte de pesquisa produzido a partir de sites de notícias no período entre fevereiro a dezembro de 2020. A pandemia da COVID-19 é tomada aqui como um acontecimento, isto é, como uma singularidade histórica (FOUCAULT, 2014), capaz de produzir efeitos na vida de bilhões de pessoas. Nesse contexto, se constitui o que chamamos de uma rede de solidariedade como uma estratégia de apoio a modalidade. Observamos que a mobilização e o engajamento em torno dessas campanhas por parte de jogadoras, torcedoras/es, dirigentes e federações contribuiu para a sobrevivência da modalidade em tempos pandêmicos.

Palavras-chave: Campanhas solidárias, Futebol feminino, Coronavírus.

INTRODUÇÃO

A emergência sanitária da COVID-19 obrigou federações e confederações, bem como equipes e atletas a se reinventar para enfrentar as crises que afetaram o futebol. Com a paralisação dos campeonatos nacionais a partir de março de 2020, muitos clubes perderam parte de suas receitas, seja com a bilheteria dos estádios, seja com os patrocinadores.

¹ Este trabalho recebeu apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) através do Programa Demanda Social.

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, analaura_eck@hotmail.com;

³ Professora orientadora: Doutora em Educação em Ciências, Instituto de Educação - FURG, raquelquadrado@hotmail.com.

Conseqüentemente, o recurso destinado ao futebol praticado por mulheres, que já era enxuto, ficou ainda menor. Nesse sentido, a violência simbólica que por décadas assola as mulheres que praticam a modalidade também se intensificou nesse período, uma vez que, embora a pandemia da COVID-19 tenha produzido efeitos no futebol como um todo, o futebol praticado por mulheres foi, mais uma vez, o mais afetado.

Isso porque a realidade da modalidade no Brasil é muito distinta do futebol praticado por homens. Além disso, mesmo possuindo uma folha salarial muito menor do que a destinada ao ‘masculino’, muitas jogadoras ficaram sem qualquer tipo de remuneração em meio a pandemia da COVID-19 ainda que estivessem vinculadas a um clube de futebol, precisando contar com a solidariedade para (sobre)viver em tempos pandêmicos.

Nesse contexto, esse trabalho tem por objetivo analisar campanhas e ações envolvendo o futebol de mulheres, as quais foram desencadeadas durante a pandemia da COVID-19. Para tanto, nossas análises foram produzidas a partir de notícias que compõem um levantamento⁴ realizado por meio do buscador do *Google* a partir do descritor “futebol feminino” e que teve o intuito de reunir as enunciações sobre as mulheres no futebol em sites de notícias no período que compreende a chegada da COVID-19 ao Brasil, em fevereiro de 2020, à finalização do principal campeonato da modalidade, em dezembro do mesmo ano.

A partir disso, podemos afirmar que a crise sanitária da COVID-19 emergiu como uma singularidade na história, capaz de instaurar novas formas de regularidades (FOUCAULT, 2014). Argumentamos que a pandemia da COVID-19 é, portanto, um acontecimento por irromper como uma singularidade histórica, como uma novidade histórica, já que em nossos tempos não havíamos vivenciado algo semelhante, de tamanho impacto sanitário, social, político e econômico e que repercutiu, de uma forma ou de outra, no mundo todo. Tendo como ponto de partida esse entendimento, no tópico seguinte apresentaremos nossas análises e, por fim, algumas considerações.

A solidariedade como estratégia de apoio e sobrevivência ao futebol de mulheres

Em meio à crise global imposta pela pandemia da COVID-19, campanhas e ações solidárias inundaram a *internet*, a qual vimos se tornar o principal meio de comunicação entre as pessoas em função do isolamento e do distanciamento social, sobretudo com o crescimento do seu uso nesse período (LAVADO, 2020). Logo no primeiro mês da emergência sanitária,

⁴ Este levantamento foi realizado para uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

pudemos observar o lançamento da primeira campanha envolvendo as jogadoras de futebol do país: o Projeto Joga Junto Futebol Feminino. O projeto surgiu na rede social *Twitter* e partiu da jogadora da equipe do Flamengo/Marinha, Mariana Dantas. O objetivo da ação foi angariar fundos para o Sistema Único de Saúde (SUS), visando o combate à pandemia da COVID-19 (UOL, 2020). Essa campanha teve uma grande repercussão entre jogadoras e torcedoras/es, o que pode estar relacionado com a sobrecarga do sistema de saúde brasileiro em função da COVID-19, por exemplo, uma vez que um dos efeitos do ‘acontecimento pandemia’ (FOUCAULT, 2014) foi a lotação de postos e hospitais, que passaram a direcionar seus esforços para o combate ao vírus.

Já as jogadoras da equipe do Avaí Kindermann participaram de uma campanha do clube para a conscientização sobre a COVID-19, batizada de #FICAEMCASA. Em um vídeo de pouco menos de um minuto, as atletas destacaram a importância de permanecer em suas residências para preservar as pessoas do chamado grupo de risco, assim como para garantir melhores condições de trabalho às pessoas ligadas aos serviços essenciais (LANCE, 2020b).

Outra campanha que mobilizou o futebol brasileiro, chamada *O Futebol se Importa*, foi organizada pela *Football for a Cause* em parceria com o Canal Wamo. A campanha teve o objetivo de reunir atletas em prol de ações para ajudar a sociedade em decorrência da crise causada pela pandemia da COVID-19. Os valores arrecadados foram direcionados a entidades reconhecidas por trabalhos sociais e que possuíam ações voltadas às pessoas e comunidades que estavam sendo mais atingidas pela crise pandêmica (SUPERESPORTES, 2020).

Em Brasília-DF, a equipe do Minas realizou uma ação de distribuição de máscaras, tendo como objetivo conscientizar a população sobre o uso do acessório que se tornou obrigatório, e doa-las às pessoas que tinham alguma dificuldade em adquiri-las (GLOBOESPORTE.COM, 2020b). Além das máscaras, foram distribuídos, ainda, material informativo com dicas para a prevenção contra a contaminação por COVID-19.

A partir de abril de 2020, as campanhas que vimos circular nos sites de notícias também passaram a se preocupar a doação de alimentos, como ocorreu com a Associação Nova Esperança-SP, da cidade de Mogi das Cruzes. As atletas participaram de uma ação que distribuiu cestas básicas para comunidades carentes da cidade. As famílias beneficiadas com as doações foram selecionadas pelo time de Mogi das Cruzes, sendo compostas por profissionais autônomos/as ou pessoas desempregadas, as quais foram afetadas pelas quarentenas impostas como medida de contenção à disseminação da COVID-19 (TANIDA, KARINA, 2020).

Ainda nos primeiros meses de pandemia da COVID-19, notamos que a solidariedade mudou o curso. Se antes víamos as jogadoras e suas equipes mobilizadas para ajudar a

sociedade, agora o alvo das ações passou a ser as atletas mais afetadas pela pandemia. A primeira iniciativa a ser divulgada foi cearense, na qual jogadores e jogadoras das equipes do Ceará e Fortaleza se uniram em uma ação idealizada pelo Sindicato dos Atletas de Futebol do Estado do Ceará (SAFECE) e contribuíram com cerca de 150 cestas básicas, as quais foram doadas a outros/as atletas de futebol, entre homens e mulheres, que estavam sem clube naquele momento (MARQUES, 2020).

Em maio, foi a vez da Federação Paraense de Futebol (FPF) que, em parceria com o governo do Pará, promoveu a entrega de cestas básicas para as equipes de futebol de mulheres e categorias de base do estado (RELVAS, 2020). O clube do Remo-PA também adotou uma ação própria de distribuição de cestas básicas para seus/suas atletas das categorias de base e do futebol feminino (GLOBOESPORTE.COM, 2020a).

A solidariedade também tomou conta dos campos do Rio de Janeiro através da equipe do Flamengo-RJ, que organizou a campanha *Nação Solidária* e apoiou atletas das séries B1 e B2 do Campeonato Carioca, trabalhadores/as informais do Estádio Maracanã e moradores/as de comunidades carentes, sendo estendida, posteriormente, às jogadoras que atuam na equipe do Gremínio Futebol Clube-RJ. A campanha realizou a entrega de vale-alimentação no valor de R\$ 80,00 e álcool em gel a 20 jogadoras daquela equipe (LANCE, 2020a).

Além da solidariedade, essas campanhas têm em comum a preocupação com as necessidades básicas das jogadoras. Muitas já passavam por dificuldades financeiras antes da chegada da pandemia e de seus efeitos (FOUCAULT, 2014), mas tiveram a situação agravada com a emergência sanitária. A formação dessa rede de solidariedade é o que, talvez, ainda as mantenham esperançosas dentro da modalidade e minimize, ainda que por um tempo, a violência simbólica que expõe essas mulheres ao risco, ao perigo e ao sofrimento em tempos pandêmicos.

Vale ressaltar que a realidade do futebol praticado por mulheres no Brasil é muito distinta do futebol praticado por homens. Mesmo assim, observamos que além de possuírem uma folha salarial muito menor do que a destinada ao 'masculino', muitas jogadoras ficaram sem qualquer tipo de remuneração em meio a pandemia da COVID-19 ainda que estivessem vinculadas a um clube de futebol. Enfatizamos a questão da folha salarial, uma vez que, para um jogador de elite do futebol brasileiro ficar um ou dois meses sem salário pode não representar um problema no que diz respeito às necessidades básicas dele e de sua família como moradia, alimentação, higiene e saúde, por exemplo.

No entanto, no caso do futebol praticado por mulheres, a realidade é outra. Mesmo quando se fala em elite, ainda nos deparamos com jogadoras que não recebem salário, somente ajuda de custos para subsidiar os deslocamentos em dias de jogos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve o objetivo de analisar campanhas e ações envolvendo o futebol praticado por mulheres, as quais foram desencadeadas durante a pandemia da COVID-19 e constituíram o que compreendemos ser uma rede de solidariedade como estratégia de apoio a modalidade. Nomeamos como rede, pois compreendemos que as ações e campanhas não ocorrem de modo isolado, pelo contrário, elas se conectam, se costuram, buscam inspiração uma na outra e mobilizam pessoas engajadas com a modalidade. Observamos que essa mobilização e engajamento manteve o futebol de mulheres vivo e, porque não, visível em tempos pandêmicos, sendo capaz de unir pessoas para alcançar objetivos comuns, seja para auxiliar no combate à disseminação da COVID-19 ou para reivindicar apoio às mulheres que jogam futebol.

Estas mulheres que ousam chutar uma bola pelos gramados desse país para além de um divertimento, mas que vem possibilidade de profissionalização na modalidade, convivem cotidianamente com situações de violência simbólica, as quais dificultam seu crescimento e desenvolvimento. A partir desse cenário, compreendemos que a solidariedade se constitui aqui numa estratégia de apoio a essas mulheres e, porque não, de sobrevivência. Entendemos que a mobilização e o engajamento entorno das campanhas, seja de jogadoras, torcedoras/es, dirigentes ou federações, não permitiu que o futebol praticado por mulheres caísse, uma vez mais, nas zonas de sombras do futebol brasileiro.

REFERÊNCIAS

CAMPANHA 'NAÇÃO SOLIDÁRIA' do Flamengo ajuda atletas do futebol feminino do Rio de Janeiro. **Lance**. Rio de Janeiro: 08 de agosto de 2020a. Disponível em: <https://www.lance.com.br/flamengo/campanha-nacao-solidaria-ajuda-atletas-futebol-feminino-rio-janeiro.html>. Acesso em: 15 de maio de 2022.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FUTEBOL FEMININO do Avaí faz campanha de conscientização sobre o COVID-19. **Lance**. Florianópolis: 27 de março de 2020b. Disponível em: <https://www.lance.com.br/avai/futebol->

[feminino-avai-faz-campanha-conscientizacao-sobre-covid.html](https://www.feminino-avai-faz-campanha-conscientizacao-sobre-covid.html). Acesso em: 12 de maio de 2022.

JOGADORAS DO FUTEBOL FEMININO prometem sortear camisas em apoio ao SUS. **UOL**. São Paulo: 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2020/03/30/jogadoras-do-futebol-feminino-prometem-sortear-camisas-em-apoio-ao-sus.htm>. Acesso em: 12 de maio de 2022.

LAVADO, Thiago. Com maior uso da internet durante pandemia, número de reclamações aumenta; especialistas apontam problemas mais comuns. **Globoesporte.com**. 11 de junho de 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/06/11/com-maior-uso-da-internet-durante-pandemia-numero-de-reclamacoes-aumenta-especialistas-apontam-problemas-mais-comuns.ghtml>. Acesso em: 30 de setembro de 2020.

MARQUES, Vladimir. Futebol cearense adota solidariedade durante pandemia. **Diário do Nordeste**. 31 de março de 2020. Disponível em: <https://diarionordeste.verdesmares.com.br/jogada/futebol-cearense-adota-solidariedade-durante-pandemia-1.2228828>. Acesso em: 25 de maio de 2022.

NOMES DE DESTAQUE do futebol se unem para ajudar a sociedade em meio ao coronavírus. **Superesportes** (via Gazeta Press). 01 de abril de 2020. Disponível em: https://www.mg.superesportes.com.br/app/noticias/futebol/futebol-nacional/2020/04/01/noticia_futebol_nacional,3843057/destaques-do-futebol-se-unem-na-luta-contra-pandemia.shtml. Acesso em: 12 de maio de 2022.

RELVAS, Fábio. Federação Paraense de Futebol entrega cestas básicas para as categorias de base e feminino. **Zé Dudu.com.br**. 26 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.zedudu.com.br/federacao-paraense-de-futebol-entrega-cestas-basicas-para-as-categorias-de-base-e-feminino/>. Acesso em: 25 de maio de 2022.

REMO DISTRIBUI CESTAS BÁSICAS para atletas do futebol feminino e categorias de base. **Globoesporte.com**. Belém: 15 de junho de 2020a. Disponível em: <https://ge.globo.com/pa/futebol/times/remo/noticia/remo-distribui-cestas-basicas-para-atletas-do-futebol-feminino-e-categorias-de-base.ghtml>. Acesso em: 15 de maio de 2022.

TANIDA, William; KARINA, Ana. Atletas do time de futebol feminino de Mogi entregam alimentos para famílias carentes. **Portal G1**. 09 de abril de 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2020/04/09/atletas-do-time-de-futebol-feminino-de-mogi-entregam-alimentos-para-familias-carentes.ghtml>. Acesso em: 15 de maio de 2022.

TIME FEMININO DO MINAS promove distribuição de máscaras no Distrito Federal. **Globoesporte.com**. Brasília: 18 de maio de 2020b. Disponível em: <https://ge.globo.com/df/futebol/noticia/time-feminino-do-minas-apoia-acao-de-distribuicao-de-mascaras-no-distrito-federal.ghtml>. Acesso em: 15 de maio de 2022.